

Veículo: GRUPO CULTIVAR	Editoria: Notícias	Página:	Data: 24/06/2015
Tipo: INTERNET	Assunto: Treino e visita dinamiza inovação na cafeicultura paranaense		
Unidade citada jornal Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://www.grupocultivar.com.br/site/content/noticias/?q=44009#44009			

Busca

Cultivar
QUEM SOMOS
NOTÍCIAS
ARTIGOS TÉCNICOS
EVENTOS
REVISTAS
ASSINATURAS
VERSÃO DIGITAL
CONTATO

24/06/2015 14:12:07

Treino e visita dinamiza inovação na cafeicultura paranaense



Uma ideia aparentemente simples, mas capaz de provocar grandes transformações. Assim é o Treino e Visita, metodologia de difusão e transferência de tecnologia adotada há 18 anos na cafeicultura paranaense e um dos temas que serão debatidos durante o Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, em Curitiba (PR), no painel Transferência de Tecnologias na Cafeicultura, programado para a manhã desta quinta-feira (25/6).

O especialista em difusão de tecnologias Marcos Valentin Martins, do Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar), introduziu a abordagem no Brasil, em meados da década de 1990. Ele explica que a metodologia utiliza o sistema de pirâmide de multiplicação, com reuniões periódicas e sistemáticas em todos os níveis – pesquisadores do Iapar repassam tecnologias para extensionistas e técnicos da iniciativa privada experientes na cultura, denominados “especialistas”, de uma dada região. Estes, por sua vez, se encarregam de retransmiti-las para um número maior de agrônomos que, na ponta da cadeia, são os responsáveis pelo acompanhamento técnico a um determinado grupo de cafeicultores.

“A metodologia permite organizar o fluxo de informações técnicas dos centros de pesquisa para os produtores e, no caminho inverso, possibilita aos pesquisadores entender as dificuldades da produção e suas demandas”, explica Martins.

Além do Iapar e da Emater-PR, o Projeto Treino e Visita conta com a participação da Câmara Setorial do Café do Paraná, cooperativas e diversas instituições e entidades ligadas à cadeia produtiva.

“O Projeto Treino e Visita possibilitou a replantação e a substituição de lavouras improdutivas e a manutenção do café como uma opção de diversificação de renda e geração de empregos na agricultura familiar paranaense”, afirma o extensionista Ciléio Abel Demoner, da Emater-PR.

Demoner enfatiza que a cafeicultura do Paraná somente é viável com um modelo tecnológico adequado às condições de clima e solo, diversificado, que ofereça qualidade ao mercado e adote princípios de gestão da propriedade e da produção, inclusive com estratégias de associação dos produtores para compra e venda coletiva de insumos e produtos.

O IX Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil começou nesta quarta-feira (24) e vai até sexta-feira (26). Mais informações em www.simposiocafe.sapc.embrapa.br.

Edmilson Gonçalves Liberal

